

SOJA

A falta de acordo entre EUA e China impacta na demanda e aumenta os estoques, o que provocou fortes baixas nos preços das commodities agrícolas durante a semana. O clima mais seco previsto para o Meio-Oeste, porém, deu suporte às cotações. O vencimento novembro da oleaginosa ganhou 3,25 cents (0,38%), para US\$ 8,6850/bsh. No mercado doméstico, a alta do dólar e a reação da CBOT após perdas recentes estimulou os negócios. Os prêmios oferecidos em portos também aumentaram, em reação à notícia de que os EUA aplicarão tarifas de 10% sobre US\$ 300 bilhões em produtos de origem chinesa, e vendedores brasileiros têm expectativa de maior demanda externa. Esse cenário aumentou a liquidez, e a valorização cambial elevou os preços domésticos nos últimos dias. O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa da soja Paranaçu registrou alta de 2,62% na semana, a R\$ 80,18/60 kg nessa sexta-feira. 2. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná subiu 1,58%, a R\$ 74,35/sc de 60 kg no dia 2. Fonte: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | 07 dias | Variação (%)* | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|---------------|--------------|-------------|
| | | | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Passo Fundo - RS | 67,41 | 0,45 | 3,50 | -12,34 | 11,26 |
| Oeste PR - PR | 66,48 | -1,59 | 3,04 | 2,98 | 15,78 |
| Sorriso - MT | 61,28 | -3,41 | -4,44 | -3,77 | 3,75 |
| Rio Verde - GO | 63,10 | 1,47 | 4,99 | 4,01 | 5,66 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 80,18 | 0,47 | 0,47 | -3,72 | 7,68 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/08/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | Set-Dez |
|---------------------|----------|---------|
| MT/PR/GO/RS | Colheita | Jan-Mai |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| jul/19 | 73,20 | jul/19 | 9,068 | jul/19 | 74,76 |

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,87

Preço Mínimo - R\$ 37,71/60 Kg



MILHO

As cotações do milho estão em queda na maior parte do Brasil, devido ao avanço da colheita da segunda safra. A colheita de milho da safrinha 2019 de Mato Grosso atingiu 97,71% , segundo o Imea. Na sexta-feira, 2, o indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) fechou a R\$ 35,85/saca de 60 kg, queda de 1,4% na semana. No acumulado do mês, o Indicador acumulou baixa de 7,1%. Quanto às exportações, dados da Secex indicam que, em julho, foram embarcadas 6,31 milhões de toneladas, quantidade recorde para o mês. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, com um movimento de recuperação técnica. O vencimento dezembro do grão subiu 7,00 cents (1,74%) e terminou em US\$ 4,09/bsh. A alta também foi sustentada pela depreciação do dólar e pelo avanço do petróleo. Além disso, o clima seco no Meio-Oeste deu EUA impulsionou os preços do cereal. Fonte: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | 07 dias | Variação (%)* | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sorriso - MT | 16,99 | 27,07 | 27,78 | -3,77 | 13,60 |
| Cascavel - PR | 28,49 | -3,76 | -0,53 | 4,56 | 10,32 |
| Dourados - MS | 25,24 | 1,19 | 1,03 | 3,29 | 11,21 |
| Norte do Paraná | 29,47 | -2,34 | -3,33 | -0,03 | 6,79 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 35,85 | 5,86 | 5,86 | 11,38 | 10,04 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/08/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário da Safra | Plantio | 1ª safra | Ago-Jan | 2ª safra | Jan-Mar |
|---------------------|----------|------------|---------|------------|---------|
| | Colheita | (PR/RS/MG) | Jan-Jun | (MT/MS/PR) | Mai-Set |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| set/19 | 36,50 | set/19 | 3,995 | set/19 | 35,29 |

*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 3,87

Preço Mínimo - R\$ 17,93/60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica retomam negócios nesta segunda-feira na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) nos níveis mais baixos em cerca de uma década. A colheita da safra brasileira, a maior do mundo, e o dólar fortalecido contribuem para pressionar as cotações. Na sexta-feira, 2, o vencimento setembro/19 em Nova York manteve-se abaixo de 100c/lb, encerrando a 98,15 c/lb, alta de 90 pontos (0,93%) em relação ao dia anterior. A exportação brasileira de café em julho registrou aumento em comparação com igual mês de 2018. Foram embarcadas 2,818 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um crescimento de 127,6% em relação a julho do ano passado, segundo a Secex. Já a demanda global tende a diminuir nesta época do ano, considerando as férias de verão no Hemisfério Norte. Uma frente fria no fim de semana trouxe chuvas e derrubou as temperaturas nas regiões produtoras brasileiras, no entanto, sem risco de geadas sobre os cafezais e com o frio tendendo a perder intensidade ao longo da semana, segundo a Somar Meteorologia. O indicador CEPEA/Esalq para a variedade arábica teve alta de 3,6% na semana, fechando a R\$ 407,25/60 Kg, na sexta-feira, 2. O indicador CEPA/Esalq para a variedade robusta fechou a semana praticamente estável a R\$ 274,00. Fonte: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/60 kg) | 07 dias | Variação (%)* | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------------|---------------|-------------|-------------|
| | | | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| Sul de Minas - MG | 397,94 | 0,85 | 9,21 | 2,58 | 4,66 |
| Cerrado - MG | 405,00 | -1,05 | 7,04 | 2,20 | 4,15 |
| Zona da Mata-MG | 385,80 | 0,00 | 5,31 | 5,17 | 4,90 |
| Mogiânia - SP | 400,00 | -0,62 | 7,00 | 3,37 | 7,44 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg) | 409,25 | -0,07 | 7,04 | 2,74 | 4,30 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/08/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Estimativa de colheita | Mai (17,4%) | Jun (25,1%) | Jul (24,4%) | Ago (20,9%) |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 88% do total (Conab) | | | | |

| Mercado Futuro | | | | | |
|----------------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Venc. | Cotação | Venc. | Cotação | Venc. | Cotação |
| | | | | | |
| jul/19 | 120,45 | jul/19 | 105,85 | jul/19 | 140,01 |

60kg = 132,27 \$c Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 3,87

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg



BOI GORDO

O Indicador do boi gordo ESALQ/B3 teve média de R\$ 153,12, 2,11% acima da registrada em junho. Com a demanda doméstica ainda fragilizada pelo baixo poder de compra da população, o suporte aos preços internos segue vindo das exportações. O volume de oferta de animais prontos para abate tem sido regulado, favorecendo a sustentação dos preços da arroba, mesmo com escalas de abate relativamente confortáveis. A expectativa de boa parte do mercado é de novas altas nesta semana. Pelo lado da demanda, analistas consideram o pagamento dos salários, o fim das férias escolares e o Dia dos Pais. A oferta já começa a diminuir, com menor quantidade de animais do primeiro giro de confinamento. A missão do Vietnã em plantas brasileiras termina esta semana, quando será realizada a reunião final de avaliação. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 153,55/arroba (+0,92%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 153,16/ (+0,31%). Fonte: Cepea e Broadcast.

| Praças/Indicador Esalq | Atual (R\$/@) | 07 dias | Variação (%)* | | |
|------------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | 30 dias | 6 meses | 1 ano |
| C. Grande - MS | 141,13 | -0,62 | 0,59 | -1,18 | -5,25 |
| Cuiabá - MT | 139,52 | -0,78 | -2,27 | -1,30 | -7,67 |
| Goianá - GO | 141,49 | -1,41 | 0,26 | -2,37 | -6,19 |
| Araçatuba - SP | 152,61 | -0,09 | -0,60 | -0,77 | -4,53 |
| Ind. Esalq/BM&F (R\$/@) | 153,55 | -1,24 | 0,20 | -0,81 | -5,60 |

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 02/08/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

| Calendário | 1º Semestre | Safra | 2º Semestre | Entressafra |
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|
|------------|-------------|-------|-------------|-------------|

| Mercado Futuro BM&F - (R\$/@) | | | |
|-------------------------------|---------|------------|---------|
| Vencimento | Cotação | Vencimento | Cotação |
| | | | |



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO

| Calendário da Safra | Atual (R\$/@) | Variação (%) | | |
|---------------------|------------------------------|--------------|------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Nov-Fev) | 82,39 | 0,53 | 8,37 | 32,33 |
| Colheita (Mai-Set) | Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com a fibra negociada a R\$ 2,45 lb, acumulando recuo de (-19,8%) em 2019, devido ao baixo preço da fibra no mercado internacional, ao dólar fraco e ao forte incremento da produção nacional, com um excedente de produção de 2 milhões de toneladas. A cotação do algodão brasileiro na sexta-feira, 2, foi de 60,71 c/lb, valor 6,02% superior ao verificado nos EUA, e tendência baixista no segundo semestre, buscando a paridade com os preços internacionais. Na Ice Futures, o algodão fechou a semana em baixa. A imposição de novas tarifas sobre bens chineses, pelas EUA e os altos estoques americanos pesaram sobre as cotações. O contrato dezembro/2019 fechou a 59,42c/lb, acumulando perda semanal de 8%. Fonte: Sifras&Mercado.

ARROZ

| Calendário da Safra | Atual (R\$/50 kg) | Variação (%) | | |
|---------------------|--|--------------|------|------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Ago-Dez) | 43,20 | -21,04 | 0,12 | 0,25 |
| Colheita (Jan-Mai) | Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

No RS, diante da quebra de safra, por causa do excesso de chuvas na Fronteira Oeste e na Campanha, o arroz encerrou a semana cotado a R\$ 42,99/50kg, alta de 0,35% em relação à semana anterior, queda de 0,58% em um mês e 0,72% ante o mesmo período do ano passado. Segundo a Conab, a produção brasileira de arroz foi de 10,5 milhões de toneladas na safra 2018/2019, 12,9% menor que a safra passada. Os estoques domésticos encontram-se em níveis críticos em 381,6 mil toneladas, e a demanda projetada de 12 milhões de toneladas. Além disso, os preços internacionais em alta abriam a possibilidade de o Brasil colocar volumes maiores no exterior, mesmo com o dólar enfraquecido ante o real. Entretanto, o saldo exportável no Mercosul é próximo a 3 milhões de toneladas pressionando os preços no Brasil. Para manter os estoques estima-se que o Brasil precise importar cerca de 1,8 milhão de toneladas na safra 2019/20. Fonte: Sifras&Mercado.

TRIGO

| Calendário da Safra | Atual (R\$/t) | Variação (%) | | |
|---------------------|--|--------------|-------|-------|
| | | Semanal | Mês | Ano |
| Plantio (Mar-Jul) | 869,41 | 0,28 | -0,18 | 14,16 |
| Colheita (Ago-Dez) | Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t | | | |

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

O mercado brasileiro encerrou julho com poucas oscilações de preço e baixa liquidez, devido à baixa disponibilidade de oferta doméstica. Encerrado o plantio da safra 2019/20, os produtores deverão seguir atentos às condições climáticas e manejo de defensivos. Previsão de geadas no Paraná poderão levar à quebra de safra. As oscilações cambiais também podem acarretar alterações significativas nas paridades de importação, mesmo diante da indicação de boa safra na Argentina. O indicador CEPEA/Esalq no Paraná fechou a semana a R\$ 869,41/t, alta de 0,28% na semana. Na CBOT o trigo recuou pela terceira semana seguida (-1,06%). Os contratos com entrega em setembro erma cotados a US\$ 4,9/bsh. Fonte: Sifras&Mercado.

Áçúcar/Etanol: O mercado futuro do açúcar demerara na ICE Futures US segue pressionado pela oferta no curto prazo. Petróleo e dólar ajudam a dar volatilidade aos contratos do adoçante e o etanol brasileiro dá sustentação. No médio prazo, o cenário é altista, com a revisão da estimativa de déficit global do açúcar na safra 2019/2020. A produção e o consumo de etanol hidratado no Brasil sustentam o açúcar e evitam quedas bruscas no preço do adoçante. As vendas de hidratado atingiram 10,76 bilhões de litros no primeiro semestre de 2019, alta de 33% sobre igual período de 2018. A alta reflete o ganho de competitividade do hidratado sobre a gasolina. A média mensal de consumo do etanol, com 1,8 bilhão de litros no semestre, foi a maior de toda série histórica. Os preços do hidratado subiram 0,56% nas usinas paulistas na semana passada a R\$ 1,725/3. Já o valor do produto avançou 1,50% no período, a R\$ 1,8992 o litro, e a saca do açúcar foi negociada a R\$ 58,51, segundo o Cepea/Esalq/USP. Fonte: Broadcast **Oranjan:** As exportações brasileiras foram 20% menores no ano-safra, totalizando 925 mil toneladas., e as receitas registraram queda de 18%, a US\$ 1,7 bilhão, segundo a CitrusBR. Safra grandes no Brasil e na Flórida, projetam excesso de oferta ante a inelasticidade do consumo (cai na Europa e China cresce pouco), também impactando as cotações. As exportações para os EUA caíram 39% e para a Europa caíram 10% em volume. A variedade pera é comercializada em São Paulo a R\$ 17,97/cx de 40,8 kg, na árvore, praticamente estável (-0,6%) frente à semana anterior. Os dois vencimentos em Nova York, setembro e novembro, fecharam a semana entre 100 e 104 c/lp. Fonte: canal Rural **Leite:** O preço pago ao produtor em julho, referente ao leite entregue em junho, recuou 7,9% (12 centavos/litro). A "Média Brasil" fechou a R\$ 1,4064/litro em julho, 7,8% menor em relação ao mesmo período de 2018. A pressão vem das poucas negociações e das margens espremidas das indústrias. As reduções mais expressivas foram verificadas em SC, RS e GO, com quedas de junho para julho de 13%, 12% e 11,9%, respectivamente. O ICAP-L (Índice de captação de leite) aumentou 3,4% na "Média Brasil", influenciado pela produção nos estados do Sul, região que está em período de safra, apesar de as forrageiras de inverno não apresentarem um bom desenvolvimento. Seguindo o movimento sazonal, para setembro, os preços tendem a diminuir, após o pico de entressafra no Sudeste e Centro-Oeste. No atacado de São Paulo, o preço do leite UHT caiu 4,8% em julho frente a junho, fechando em R\$ 2,35/litro. Já para a muçarela, o preço manteve-se estável, a R\$ 17,62/kg. No mercado spot, a mês de julho fechou com variações positivas, indicando que a oferta de matéria-prima no mercado ainda está baixa. Fonte: Cepea.